

MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA PARA UM ENSINO CULTURALMENTE

RELEVANTE: UMA ABORDAGEM RACIAL.

Ane Caroline de Faria Ribeiro (FALE/UFMG)

Gedey Aparecida Galvão Pimenta Dias (FAFICH/UFMG)

Orientadora: Miriam Lúcia dos Santos Jorge, (FAE/UFMG)

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar o projeto “Materiais Didáticos de Língua Inglesa para um Ensino Culturalmente Relevante: Uma Abordagem Racial”, que visa a produção de materiais didáticos de língua inglesa, contribuindo para a discussão acerca de aspectos da cultura negra e colaborando com as Ações Afirmativas. O projeto e o material produzido estão em conformidade com a Lei 10.639/2003. As conclusões preliminares assinalam a extrema relevância em se produzir materiais didáticos que insiram a cultura negra no ensino de LI.

Abstract:

This paper aims at present the project “ EFL Teaching Materials for a Culturally Relevant Teaching: A Racial Approach”, which aims at the development of EFL teaching materials that contributing with the discussions on Black Culture e collaborating with Affirmative Action Policies. Both the project and the materials are based on the principles of the law 10.639/2003. The preliminary conclusions points to the extreme importance of the production of material that include Black culture in EFL teaching in Brazil.

0. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta-se com a intenção de relatar as finalidades, a justificativa do enfoque e as etapas de produção do projeto “Materiais Didáticos de Língua Inglesa para um Ensino Culturalmente Relevante: Uma abordagem Racial” (doravante apenas referido como Projeto), que vem sendo realizado junto ao programa Ações Afirmativas na UFMG.

Para explicar sobre o projeto serão desenvolvidos os três seguintes tópicos:

1. Objetivos
2. As Ações Afirmativas e a lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003.
3. Um Ensino Culturalmente Relevante: Pontos importantes sobre os materiais didáticos.

4. Etapas de Produção dos Materiais Didáticos.
5. Considerações Finais

1. Objetivos

A finalidade principal do Projeto constitui-se da produção de materiais didáticos de língua inglesa (LI) com ênfase na questão racial, que sejam capazes de auxiliar na promoção de políticas de Ações Afirmativas, auxiliando a possibilitar a integração, a informação e o respeito nas relações étnico-raciais, assim como enriquecer a discussão acerca da cultura afro-brasileira e negra, isto é, uma especialidade cultural construída historicamente por um grupo étnico/racial específico em contato com outros grupos e povos, como explica Gomes (2003).

Desejamos produzir materiais que tenham capacidade de ampliar as possibilidades educativas da aprendizagem de LI com a utilização de atividades, exercícios, textos, etc., e de expandir o ensino e o conhecimento da língua, trabalhando com as variações do idioma, como, por exemplo, as entre o Inglês dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, salientando países como Jamaica, África do Sul, entre outros, cuja língua oficial é o Inglês, e que pouco são trabalhados nos materiais didáticos de LI dos dias de hoje. (GRIGOTELLO, 2003).

A produção de materiais didáticos que, além de proporcionarem um adequado ensino de inglês aos alunos, apresentem diferentes aspectos da cultura negra e possibilitem debates nas escolas acerca da cultura e da história afro-brasileira, justifica-se pela política de Ações Afirmativas e a pela lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que será elucidada no próximo tópico.

2. AS AÇÕES AFIRMATIVAS E A LEI 10.639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003

Como foi salientado, este projeto tem o intuito de colaborar com as Ações Afirmativas. Tal diálogo justifica-se pela Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Será relatado nos próximos

parágrafos, os pontos mais relevantes acerca da política de Ações Afirmativas e da Lei 10.639 de 9 de Janeiro de 2003.

As Ações Afirmativas tiveram início nos Estados Unidos, quando o Estado passou a dar importância a fatores como idade, sexo, cor, nacionalidade nas relações sociais. Inicialmente, resumia-se em encorajamento por parte do Estado para a melhoria dessas relações sociais. Em um segundo momento, tinha por meta a igualdade de oportunidades através da imposição de cotas rígidas a setores de trabalho e sistemas educacionais. Atualmente, podemos dizer que as Ações Afirmativas formam um conjunto de políticas públicas e privadas realizadas com o intuito de combater a discriminação. (GOMES, 2005).

As Ações Afirmativas tem com finalidade atingir uma série de objetivos que normalmente seriam inalcançáveis sem essa política. De certa forma, podemos nos referir as Ações Afirmativas como uma “discriminação positiva”, pois, adotando medidas especiais de incentivo às minorias, é capaz de auxiliar no combate a discriminação, aquela que ocorre como somos tratados iguais em situações diferentes e diferentes em situações iguais, tendo como principal finalidade a desejada “igualdade de oportunidades”, como especificado em Gomes (2005).

No Brasil, as primeiras especulações sobre Ações Afirmativas tiveram início tardio, logo após a aceitação de que somente uma lei de penalidade para práticas racistas não seria suficiente para diminuir a discriminação racial no país (GOMES, 2005). Atualmente, graças ao Movimento Negro e o engajamento de diferentes profissionais e intelectuais que defendem a criação de políticas de ação afirmativa, estamos percebendo em diferentes instâncias o debate sobre a questão racial e a entrada dos Negros na universidade, através da já conhecida e polêmica política de Cotas (SANTOS, 2006).

Nosso projeto é parte integrante do programa Ações Afirmativas na UFMG, fundado por um grupo de professores da Universidade Federal de Minas Gerais, entre eles Nilma Lino Gomes, em 2002. Ela define o Ações Afirmativas na UFMG como um programa de ensino, pesquisa e extensão que ajuda a garantir a permanência bem-sucedida de jovens negros, sobretudo os de baixa renda, que ingressam na UFMG, oferecendo-lhes, ainda, o instrumental para a entrada na pós-graduação, como também uma visão mais ampla e crítica da situação do negro na sociedade brasileira (GOMES, 2006).

As Ações Afirmativas, além de oferecer aos jovens negros melhores oportunidades, buscam tratar a História e a Cultura afro-descendente e africana com respeito e valor frente às demais. Uma medida de ação afirmativa é tornar possível que os estudantes adquiram conhecimento capaz de diminuir os pré-conceitos, e, ainda, uma maneira de possibilitar que os estudantes negros se reconheçam, de uma forma positiva, na História e Cultura afro-brasileira e negra. O reconhecimento inter-subjetivo, isto é, de acordo com Tomás Santos (2006), a capacidade que os indivíduos possuem de elaborar uma compreensão comum sobre o seu modo de existir, é essencial para o desenvolvimento de uma identidade positiva necessária para a participação na esfera pública.

Integrado ainda ao contexto sobre métodos de promoção das Ações Afirmativas, temos a lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003, cujo artigo 26-A, parágrafo 2º regulamenta que: *“Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.”* A disciplina de LI, como as demais, deve adequar-se a lei. Assim, como principal temática dos materiais didáticos que produzimos visamos possibilitar um ensino crítico, voltado para as diversas variedades da língua, incluindo a história e cultura afro-brasileira e negra .

A seguir, explanaremos sobre como os materiais didáticos de LI que estamos produzindo podem contribuir para um Ensino Culturalmente Relevante, proporcionando um estudo crítico de inglês.

3. UM ENSINO CULTURALMENTE RELEVANTE: PONTOS IMPORTANTES SOBRE OS MATERIAIS DIDÁTICOS

De acordo com as idéias de Pennycook (2001), os materiais didáticos representam valores culturais, crenças e atitudes, além de refletirem construções sociais impostas a professores e alunos que indiretamente constroem uma visão da cultura do outro e da própria cultura.

Os materiais didáticos de LI que se encontram mais acessíveis para alunos e professores apresentam, em sua maioria, aspectos das culturas Britânica e Estadunidense de uma forma idealizada, apagando a possibilidade de uma reflexão

sobre a diversidade no interior da cultura enfatizada e externa a ela, como afirma GRIGOLETTO (2003). Na maioria dos casos, o que se percebe em materiais didáticos, segundo Moita Lopes (2005), é um monoculturalismo liberal, cego às diferenças e sonegador dos conflitos culturais.

Percebe-se, então, que os materiais didáticos que estamos produzindo podem ser usados como um instrumento para estimular o ensino crítico de inglês, isto é, como afirmou Pennycook (1998), um ensino voltado para a construção de concepções capazes de transformar um mundo regido pela desigualdade, assim como para fomentar discussões a respeito de temas relacionados à cultura e história afro-brasileira e, deste modo, visar um estudo consciente da cultura e história afro-brasileira, capaz de alcançar os professores e alunos da mesma forma que a cultura européia e americana os alcança, considerando a ocorrência de tais fatores em consequência do Imperialismo Lingüístico (RAJAGOPAZAN, 2003) sob os países em desenvolvimento, que estão sendo colonizados mentalmente pela globalização e pelo acesso universal de LI.

Para os fins de produção de materiais didáticos de LI que desenvolvam esses tópicos, trabalhamos com as variantes de LI, através de recursos de áudio, vídeo e textos que permitem ao aluno uma proximidade com o inglês de outras localidades do mundo, enfocando os países africanos e a história e cultura afro-brasileira e negra.

A respeito disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, afirmam que *“a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é um meio privilegiado para a educação das relações étnico-raciais e tem por objetivos o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, (...), reconhecimento e igual valorização das raízes africanas da nação brasileira, (ao lado das demais)”*.

Dessa forma, esses materiais didáticos de LI envolvem todos os estudantes, sendo eles afro-descendentes ou não, e apresentam, através da aprendizagem de outras culturas, tópicos capazes de instituir discussões acerca da cultura e da questão étnico-racial no Brasil e no mundo, promovendo um ensino culturalmente relevante (LADSON – BILLINGS, 1997).

4. ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

A metodologia usada na elaboração de materiais envolveu etapas de pesquisas teóricas, pesquisas de materiais, produção de materiais que desenvolvem, de alguma forma, conteúdos adaptáveis à abordagem temática, observando-se a ausência de tais conteúdos nos materiais utilizados em contexto brasileiro.

Para a produção dos materiais didáticos nos baseamos, principalmente, nas seguintes propostas pedagógicas: *Ensino de inglês com enfoque na comunicação*, BREEN, CANDLIN e WATERS (1979); *Utilização de materiais autênticos*, CRAWFORD (2002); *Integração das quatro habilidades*, BROWN (1994). Tais princípios norteadores auxiliaram no levantamento bibliográfico e embasamento teórico dos materiais didáticos de LI que estamos produzindo. Contamos ainda com a ajuda do grupo de estudos do programa Ações Afirmativas durante todo o primeiro semestre de 2006, o qual tornou-se uma disciplina optativa na Faculdade de Educação da UFMG, auxiliando-nos a repensar a questão racial através de um discurso acadêmico.

Após as leituras, definimos um esquema de organização do material didático, dividindo-o em temas que englobam diversas faces da cultura brasileira, africana, entre outras, ao qual demos o nome de Unidades Temáticas. Essa divisão foi realizada com o intuito de elaborar uma base orientadora para a pesquisa de materiais autênticos e de possibilitar um ensino de língua inglesa através da discussão de tópicos relacionados com a temática do projeto, sem ater-se somente aos aspectos gramaticais e sintáticos do idioma.

Segue abaixo alguns temas de atividades e suas respectivas habilidades mais enfatizadas.

Atividades Didáticas			
<u>Unidade</u> <u>Temática</u>	<u>Materiais</u>	<u>Habilidades</u> <u>Enfatizadas</u> ¹	<u>Finalidade</u>

¹ Sobre as Habilidades Enfatizadas, em geral, todas as atividades precisam da habilidade *Speaking* (*falar*), ainda que não haja nenhum exercício específico que exija a comunicação entre os estudantes.

Musica	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Ray Charles' life. ✓ <i>Listening:</i> Georgia – Ray Charles. ✓ <i>Film:</i> “Ray” ✓ <i>Exercise:</i> Pesquisar outros tipos de música <i>black</i>. 	Reading, Listening, Writing, and Speaking	Proporcionar ao estudante conhecimento sobre diversos tipos de música <i>black</i> e artistas como <i>Ray Charles</i> .
Celebidades Negras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Biography, Black Celebrities ✓ <i>Listening:</i> Denzel Washington interview. ✓ <i>Film:</i> “Malcon X” ✓ <i>Exercise:</i> Montar sua própria árvore genealógica 	Reading, Writing, Listening, and Speaking	Proporcionar ao aluno o reconhecimento de personalidades negras.
Situação dos Negros nos dias de hoje	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Hurricane Katrina. ✓ <i>Listening:</i> “Ebony and Ivory” – Paul McCartney and Steve Wonder ✓ <i>Film:</i> “Crash – no limite” ✓ 	Reading, Writing, Listening and Speaking.	Discutir e analisar a situação econômica dos negros na nossa sociedade e a questão étnico-racial no Brasil e no mundo.

História e Cultura Negra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Artigo sobre a vida de Zumbi ✓ <i>Listening:</i> Vida de Nelson Mandela ✓ <i>Exersice:</i> “I am prepared to die” – discurso de Nelson Mandela 	Reading, Writing, Listening and Speaking	Instruir os alunos de modo que eles conheçam e valorizem a História e Cultura Negra, levando-os também a discutir aspectos da cultura brasileira.
África do Sul ²	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Folder turístico sobre Cape Town ✓ <i>Exercise:</i> Montar um guia turístico da sua própria cidade. 	Reading, Speaking and Writing.	Aprender a valorizar o continente africano, conhecendo mais acerca de seus países e cidades.
Movimento Negro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Text:</i> Olodum’s Criative School ✓ <i>Listening:</i> Discurso do Martin Luther King ✓ <i>Film:</i> “Panteras Negras” ✓ <i>Exercise:</i> Comparar os discursos de Martin Luther King e Nelson Mandela 	Reading, Writing, Listening and Speaking	Levar ao conhecimento dos alunos o “Movimento Negro” e propor materiais que instiguem a discussão acerca de suas conquistas e perspectivas futuras.

A pesquisa de materiais autênticos foi dividida em três fases principais. Em primeiro lugar, buscamos por textos jornalísticos, encontrados, em sua maioria, na Internet. De certo, outros meios foram utilizados, porém, é interessante explicar que optamos em trabalhar com a Internet por ela representar um meio promissor e coletivo de comunicação que, inclusive, nos permitiu estabelecer um contato rápido com muitas

² A escolha da África do Sul para esta *Lesson* deu-se do fato de ele ser um país de Língua Inglesa.

reportagens e artigos de revistas, enciclopédias e jornais de LI, culminando em um excelente material de textos visuais para as nossas unidades temáticas.

Em segundo lugar pesquisamos tipos de exercícios nos quais pudéssemos integrar as quatro habilidades: *Listening, writing, speaking & reading*, como especificado em BROWN (1994). E, finalmente, em terceiro lugar, procuramos por textos orais que, além de nos proporcionarem exercícios diferentes, pudessem, de alguma maneira, colaborar com os nossos pressupostos temáticos. Dessa maneira, as atividades de compreensão oral que utilizamos fazem referência a, por exemplo, aspectos do movimento negro musical, como o *Blues* nas primeiras décadas do século XX e o *Hip Hop* na década de 80 até os dias de hoje. Para os áudios não-musicais, priorizamos discursos de personalidades do Movimento Negro, entrevistas, documentários, entre outros, que oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer a variação lingüística de LI.

Após a pesquisa de materiais autênticos, nos focamos na elaboração de atividades, seguindo o esquema previamente constituído e utilizando os materiais autênticos pesquisados, de acordo com Crawford (2002). Optamos por desenvolver atividades que promovam a autonomia do aluno na aprendizagem de LI, (PAIVA, 2005), utilizando exercícios que integrem as quatro habilidades (BROWN, 1994) e enfocando a linguagem como comunicação (BREEN, CANDLIN e WATERS, 1979).

O material didático é composto por sugestões de atividades que envolvem compreensão de textos, através da discussão de seus temas, priorizando a aquisição de vocabulário e o acesso a informações acerca da História e Cultura afro-brasileira e negra. Utilizamos, ainda, áudios e vídeos que endossam o conteúdo discutido e auxiliam no desenvolvimento da expressão oral. Tentamos desenvolver um tipo de material que, além de proporcionar demasiado contato com o idioma estudado, fomenta o interesse dos alunos, auxiliando na discussão acerca da História e Cultura afro-brasileira e negra. Propomos que, nessas atividades, os alunos produzam textos que podem ser revisados posteriormente, para que eles aprendam a avaliar seus próprios erros com o propósito de não cometê-los novamente (PAIVA, 2005).

Ao finalizarmos a produção de atividades com os materiais autênticos pesquisados, elaboramos um guia prático para o professor, contendo a resolução dos exercícios, sugestões para conduzir atividades, algumas orientações sobre o tema

abordado e opções de atividades direcionadas para diferentes níveis de aprendizado, de maneira que uma mesma proposta de exercício possa ser lecionada para alunos de níveis básico, intermediário e avançado.

Dispomos as atividades em temas, de forma que o professor tenha a possibilidade de classificar quais delas se ajustam melhor ao nível de rendimento de sua turma (CRAWFORD, 2002).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões preliminares demonstram a importância da produção de Materiais Didáticos de Língua Inglesa que ensinem inglês e proporcionem discussões capazes de ajudar na formação da identidade de cada aluno. Dessa forma, o enfoque na questão racial, para colaborar com as Ações Afirmativas Valorizativas, é uma tentativa importante para incentivar a inserção da Cultura e da História Negra na educação brasileira e desenvolver um ensino crítico da língua inglesa.

Há a necessidade de complementar as pesquisas de materiais autênticos e a produção de exercício, de modo que possamos propor assuntos mais diversificados às unidades temáticas, preenchendo alguns espaços vazios que ainda persistem. Ademais, é importante ressaltar que o material não foi utilizado em sala de aula, e tampouco submetido à avaliação externa, a não ser por outros pesquisadores. Tais especificidades, certamente, integram a segunda etapa de nossa pesquisa.

É de extrema relevância tratar o tema racial dentro das disciplinas curriculares e, pelo fato de o inglês ser uma disciplina tão marcada pelo americanismo e eurocentrismo, isso se torna uma árdua tarefa. Os educadores precisam estar aptos a desenvolver esse tema em sala de aula, pois as instituições escolares não podem ficar insensíveis às discussões acerca da diversidade étnico-cultural e das relações raciais, como tem acontecido nos dias de hoje (GOMES, 1995).

REFERÊNCIAS

- ✓ BREEN, P. Michael, CANDLIN, Christopher e WATERS, Alan. *RELC Journal*, vol 10, nº 12, 1979.

- ✓ BROWN, H. Douglas. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. Prentice Hall Regents; Englewood Cliffs, NJ, 1994.
- ✓ CRAWFORD, Jane. Methodology in Language Teaching. *The role of Materials in the Language Classroom: Finding the Balance*. Edited by Jack C. Richards, 2002.
- ✓ GOMES, Joaquim B. Barbosa. A Recepção do Instituto da Ação Afirmativa Pelo Direito Constitucional Brasileiro. In: *Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas*. SANTOS, Augusto dos (org.) – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada. Alfabetização e Diversidade, 2005.
- ✓ GOMES, Nilma Lino (org). *Tempos de Lutas: As Ações Afirmativas no Contexto Brasileiro*. Brasília, 2006; p.7
- ✓ GOMES, Nilma Lino. *A mulher negra que vi de perto*. Mazza Edições, Belo Horizonte, 1995; p.35
- ✓ GRIGOLETTO, M. O discurso do Livro Didático de Língua Inglesa: Representações e Construção de Identidades. In: CORACINI, M. J. (Org.) *Identidade e Discurso*. Campinas: Editora da UNICAMP; Chapecó: Argos Editora Universitária, 2003.
- ✓ LADISON-BILLINGS, G. (1997). *The Dreamkeepers - successful teachers of African American Students*. Jossey-Bass.
- ✓ LOPES, Luis Paulo da Moita. Ensino de Inglês como espaço de embates culturais e de políticas da diferença. In: GIMENEZ, Telma; JORDÃO, Clarissa Menezes; ANDREOTTI, Vanessa (Orgs). *Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública*. Editora da Universidade de Pelotas, 2005.
- ✓ PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Prática de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
- ✓ PENNYCOOK, A. *Critical Applied linguistics- A Critical Introduction* Lawrence Erlbaum Associates: Mahwah, N J, 2001.
- ✓ _____ . A Lingüística Aplicada dos anos 90: Em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGRONI, Inês e CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). *Lingüística Aplicada e transdisciplinaridade questões e perspectivas*. Mercardo de Letras. 1998.
- ✓ RAJAGOPAZAN, K. *Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade, e a questão ética*. São Paulo, Sp: Parábola Editorial, 2003.

- ✓ SANTOS, Renato Emerson dos. Políticas de Cotas Raciais nas Universidades Brasileiras – o Caso da UERJ. In: GOMES, Nilma Lino (org). *Tempos de Lutas: As Ações Afirmativas no Contexto Brasileiro*. Brasília, 2006; p.21.
- ✓ _____, Tomaz Aroldo da Mota. *Cotas raciais ou cotas sociais?* Professor Adjunto do ICB/UFMG, ex-Reitor, 2006.